

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



***RELATÓRIO DE GESTÃO
2015***

ABRIL/2016

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



Índice

I. A Envolvente Sócio – Económica.....	3
II. A Atividade e a Situação Económica	4
III. Análise da Situação Financeira	11
IV. Evolução da Dívida a Terceiros.....	19
V. Factos Relevantes Verificados após o Encerramento do Exercício	23
VI. Proposta de Aplicação de Resultados.....	23

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



I. A Envolvente Sócio – Económica

A economia portuguesa cresceu 1,5% em 2015, numa melhoria clara da situação verificada até então, nomeadamente em comparação com 2014, em que o PIB se situou nos 0,9%. De relembrar que Portugal já não se encontrava a cumprir o programa de ajustamento internacional, começando a economia a dar sinais de crescimento. Como se pode verificar, pelo crescimento das exportações que registaram um crescimento de 1,2% para os 5,1% em 2015 e pela redução da taxa de desemprego que baixou dos 13,9% em 2014 para os 12,4% no final de 2015.

O nível geral de preços vinha a acelerar o ritmo no decorrer do ano 2015, tendo terminado o ano económico com uma taxa de inflação positiva de 0,5%.

As condições restritivas ao nível do financiamento bancário em 2015 traduziram-se, à semelhança do que aconteceu em 2014, numa efetiva contração embora menos acentuada dos empréstimos a particulares e sociedades não financeiras.

Da análise dos dados mais recentes do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, relativo a 2014, verificamos que o Município de Arcos de Valdevez ocupa a 4ª posição no Ranking Global dos melhores Municípios do Distrito de Viana do Castelo e 60ª posição a nível nacional dos Municípios de Média Dimensão com mais eficiência financeira. Esta avaliação foi realizada através da avaliação de um conjunto de indicadores financeiros. De referir, que nesta gerência, através do cálculo de quatro desses indicadores verificamos uma melhoria da situação financeira do município face 2014: Índice de liquidez 3,50 (1,55); índice de dívida total 54,47% (73,01%), o grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos 95,2 % (90,1%); peso do passivo exigível (excluindo os bens de domínio público) no ativo 14,05% (18,57%), entre outros.

De realçar, que o Município de Arcos de Valdevez, alcançou em 2015, a 2ª posição no "Ranking" Nacional do Índice de Transparência Municipal à escala dos 308 Municípios Portugueses. Este posicionamento é o reconhecimento de uma gestão municipal clara e transparente, indispensável para a confiança dos arcuenses no poder local.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



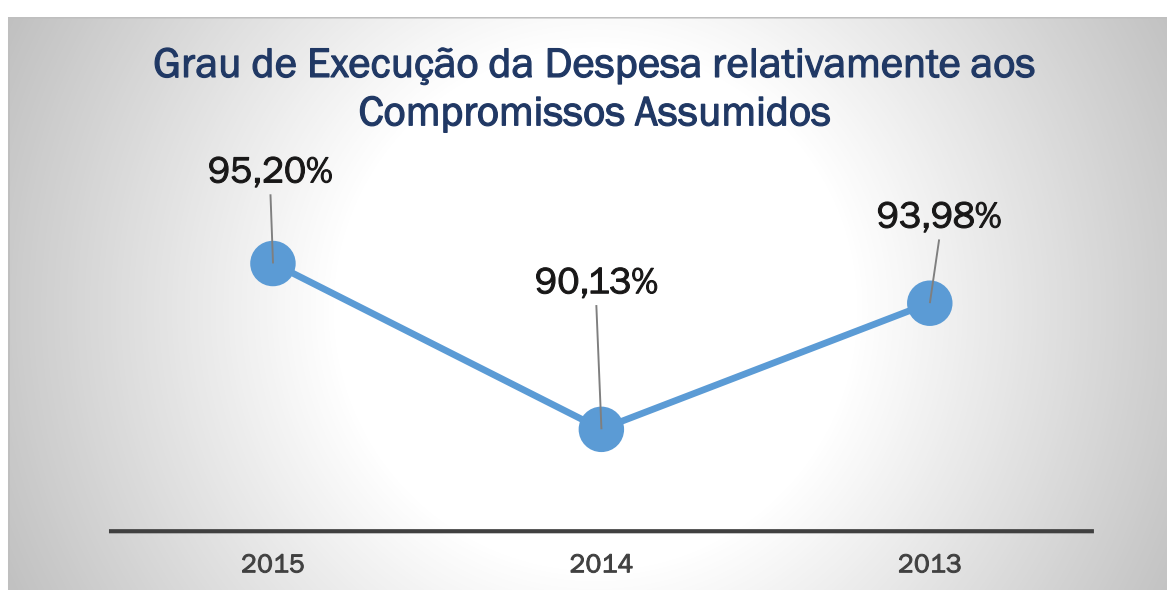
II. A Atividade e a Situação Económica

Em 2015, a Autarquia apresentou uma execução orçamental de 21.885.440,92 €, a qual representa uma concretização de 81,2% do orçamento aprovado, representando mais de 1,1 milhões de euros de execução do que em 2014.

	2015	2014
Orçamento	26 954 700,00 €	24 809 900,00 €
Execução Orçamental	21 885 440,92 €	20 801 765,93 €

A par desta execução, acresce referir que nesta gerência a Autarquia arrecadou um total de receita superior a 23 milhões de euros, mais 1,5 milhões de euros do que em 2014. A dívida orçamental foi reduzida em mais de 2,3 milhões de euros, situando-se atualmente nos 9 milhões de euros. As transferências para as Juntas de Freguesias, Associações e Instituições Particulares do concelho aumentaram relativamente a 2014 para cerca de 2,8 milhões de euros.

De referir ainda, que em 2015 a Autarquia alcançou o melhor grau de execução de despesa relativamente aos compromissos assumidos dos últimos três anos, 95,20%.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



1. RECEITAS ORÇAMENTAIS

Em 2015, fruto de uma gestão orçamental responsável, criteriosa e transparente, a Autarquia arrecadou um total de 23.125.636,93 € em receita, pelo que transferiu para a gerência de 2016 um saldo financeiro de 3.711.836,27 €. De referir, a importância desta almofada financeira para a realização de investimentos essenciais ao desenvolvimento económico e social do concelho de Arcos de Valdevez durante o presente mandato autárquico.

A receita global arrecadada evoluiu favoravelmente em relação ao ano anterior, aumentando mais de 1,5 milhões de euros e mantendo-se o peso das receitas correntes em 82% e da componente de capital em 18%.

Receita	2015	%
Corrente	18 907 681,85 €	82%
Capital	4 217 955,08 €	18%
Total	23 125 636,93 €	100%

O aumento da receita de capital deve-se a um maior volume das transferências de capital, resultado das participações comunitárias dos vários projetos de investimento levados a cabo pela Autarquia, dos quais se destacam a Construção de Bancadas e Balneários no Estádio Municipal de Rugby e a colocação de relvado sintético no Campo de Futebol de Guilhadeses, a Reabilitação do Paço de Giela, a Qualificação dos Parques Empresariais, a Requalificação da Malha Urbana, o Centro de Promoção e Valorização dos Produtos Locais na Porta de Mezio, entre outros.

É no seguimento desta política de revitalização e valorização do concelho e melhoria da qualidade de vida que, mais uma vez, através de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis, foi possível alcançar uma poupança corrente de 5,3 milhões de euros e canalizá-la para a realização de despesas de capital, entre as quais se destacam as despesas de investimento estruturantes.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



2. DESPESAS ORÇAMENTAIS

Como se poderá verificar no quadro abaixo, a estrutura da despesa comporta 62% de despesa corrente e 38% de despesa de capital.

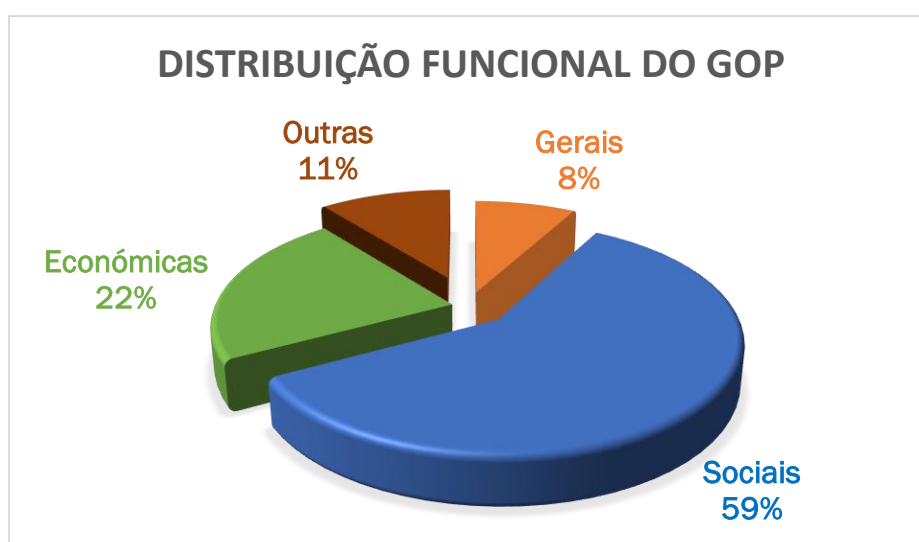
Despesa	2015	%
Corrente	13 526 480,85 €	62%
Capital	8 358 960,07 €	38%
Total	21 885 440,92 €	100%

De referir, que o aumento da despesa corrente nesta gerência deve-se a um aumento da Aquisição de Bens e Serviços Correntes. Assim como, o maior apoio do Município à atividade das Freguesias, Associações e Instituições Particulares patente no acréscimo que se verificou nas transferências correntes e de capital em 2015.

3. INVESTIMENTO MUNICIPAL

Ao nível das Grandes Opções do Plano, em 2015, a Autarquia concretizou um total de 11,9 milhões de euros, dos quais 5,4 milhões de euros foram investidos em projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos Municipal (PPI) e um total 6,5 milhões de euros em outras atividades incluídas no Plano de Atividades Relevantes do Município (PAR).

De referir que nas Grandes Opções do Plano foram direcionados para as Funções Sociais mais de 7 milhões de euros. Ao nível das Funções Económicas foram afetos mais de 2,6 milhões de euros, às Funções gerais cerca de 950 mil euros e às Outras Funções mais de 1,2 milhões euros de transferências para as Juntas de Freguesia.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



Segue-se abaixo quadro resumo das Grandes Opções do Plano para 2015, distribuídas por funções e objetivos, onde assumem clara preponderância as Funções Sociais com 59% do total e as Funções Económicas com 22%.

Grandes Opções do Plano 2015					
	Classificação Funcional	PPI	PAR	GOP	%
1	Funções Gerais	715 808,99 €	234 124,59 €	949 933,58 €	8,00%
11	Serviços Gerais da Administração Pública	593 557,22 €	- €	593 557,22 €	5,00%
12	Segurança e Ordem Públicas	122 251,77 €	234 124,59 €	356 376,36 €	3,00%
2	Funções Sociais	2 879 309,11 €	4 144 126,93 €	7 023 436,04 €	59,17%
21	Educação	1 590,60 €	1 071 647,18 €	1 073 237,78 €	9,04%
23	Segurança e Ação Social	- €	360 367,76 €	360 367,76 €	3,04%
24	Habituação e Serviços Coletivos	819 413,75 €	1 562 082,84 €	2 381 496,59 €	20,06%
25	Serviços Culturais, Desportivos e Recreativos	2 058 304,76 €	1 150 029,15 €	3 208 333,91 €	27,03%
3	Funções Económicas	1 774 417,17 €	863 368,85 €	2 637 786,02 €	22,22%
32	Indústria e Energia	1 049 152,94 €	581 676,90 €	1 630 829,84 €	13,74%
33	Transporte e Comunicações	419 369,17 €	- €	419 369,17 €	3,53%
34	Comércio e Turismo	305 895,06 €	- €	305 895,06 €	2,58%
35	Outras Funções Económicas	- €	281 691,95 €	281 691,95 €	2,37%
4	Outas Funções	- €	1 257 859,85 €	1 257 859,85 €	10,60%
41	Transferências para as Juntas de Freguesia	- €	1 257 859,85 €	1 257 859,85 €	10,60%
TOTAL		5 369 535,27 €	6 499 480,22 €	11 869 015,49 €	100,00%

3.1. FUNÇÕES SOCIAIS

Nas Funções Sociais foram investidos mais de 7 milhões de euros correspondendo a cerca de 59% do investimento das Grandes Opções do Plano.

O Investimento ao nível da Educação e Ação Social traduziu-se numa alocação superior a 1,4 milhões de euros na gerência 2015.

O apoio à educação continua a assumir um papel determinante na estratégia de desenvolvimento sustentável que a Autarquia preconiza para Arcos de Valdevez, visando a melhoria das infraestruturas educativas, serviços de apoio e comparticipação de encargos com a educação nos diversos níveis de escolaridade.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



O Município investiu mais de 1 milhão de euros em Educação em 2015. Este montante inclui o apoio à educação através do fornecimento de refeições escolares, o desenvolvimento das Atividades Extra-Curriculares, os transportes escolares, a atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e os protocolos de apoio para a aquisição de equipamento e realização de obras nas escolas. De referir ainda, o esforço levado a cabo pelo Município na melhoria das infraestruturas educativas, o que resultou na Requalificação da EB1 de Soajo para albergar o Jardim de Infância e no mapeamento de obras na EB 2,3/S - Sede do Agrupamento de Escolas de Valdevez, perspetivando-se o início da intervenção neste ano de 2016.

A crescente preocupação com uma solidariedade mais efetiva também tem levado a Autarquia a criar programas de apoio social para ajudar a população mais desfavorecida. Assim, na gerência de 2015 foram executados mais de 360 mil euros, no Programa Municipal de Apoio Social que consubstancia o apoio a obras de melhoria do conforto habitacional e apoio a despesas com saúde, educação, rendas, entre outras, para os agregados familiares com maiores dificuldades financeiras. Esta verba também contempla as transferências protocoladas com associações e instituições particulares do Concelho que desenvolvem atividade de cariz social junto das respetivas comunidades, onde se destaca em 2015 o apoio de 150 mil euros à Santa Casa da Misericórdia para a criação do centro de apoio à pessoa com deficiência em Arcos de Valdevez e o apoio ao Centro Paroquial e Social de Rio Frio, visando a realização de obras exteriores no lar de idosos e aquisição de equipamentos.

Já o investimento ao nível da Habitação e Serviços Coletivos traduziu-se numa alocação de cerca de 2,4 milhões de euros em 2015.

Deste investimento 321 mil euros destinaram-se ao Ordenamento do Território, onde se inclui a Revitalização e Valorização de Espaços Urbanos, a Conservação e Beneficiação de Parques e Jardins e a Requalificação da Ligação da Rua Adelino Amaro da Costa à Rua Dr. Germano Amorim junto ao centro de saúde visando a criação do parque de estacionamento e a melhoria da acessibilidade para os utentes e colaboradores do Centro de Saúde.

Ao nível do Ambiente e Infraestruturas Básicas foram investidos mais de 2 milhões de euros, onde se inclui a ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento e ainda a aquisição de equipamentos para a Recolha de Resíduos

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



Sólidos. Neste montante estão ainda considerados os encargos com o tratamento de águas residuais, o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e ainda os encargos relacionados com o fornecimento de água em Alta por parte da Águas do Noroeste, que totalizam um valor superior a 1,5 milhões de euros. De referir, que no ano 2015 foram adjudicadas e executadas obras de ampliação da rede de abastecimento de água e saneamento em várias freguesias do concelho.

O Investimento ao nível dos Serviços Culturais e Recreativos traduziu-se numa alocação de 3,2 milhões de euros no ano em apreço.

A crescente aposta na área Cultural exigiu num investimento de superior a 1,6 milhões de euros que inclui a obra de Requalificação do Paço de Giela (monumento nacional), apoiado por fundos comunitários, a aquisição de equipamento informático para o Arquivo Municipal e a Reparação e Melhoramento de Edifícios Culturais. Esta verba também inclui cerca de 713 mil euros de apoio a associações e instituições particulares do Concelho que desenvolvem iniciativas culturais e religiosas, bem como toda a atividade cultural do Município, nomeadamente a promoção e realização de espetáculos na Casa das Artes, desde a música, dança, teatro, cinema, exposições de arte e restante atividade cultural desenvolvida anualmente no Concelho das quais destacamos, as festas de N. Senhora da Lapa, as festas S. Joaninas, o Carnaval, as comemorações alusivas aos 500 anos do Foral, entres outras iniciativas.

No Desporto, Recreio e Lazer foram também investidos cerca de 1,6 milhões de euros, onde destacamos a Conclusão do Estádio Municipal de Rugby e do Campo de Futebol de Guilhadeses em Relva Sintética, o Polidesportivo ao ar livre e a construção da 2ª fase da Ecovia junto à margem direita do Rio Vez da Ponte de Vilela a Sistelo, assim como, a transferência de uma verba superior a 437 mil euros para apoiar as associações desportivas, recreativas e de lazer no desenvolvimento da sua atividade e realização de investimentos. De salientar o trabalho do nosso tecido associativo na concretização de resultados e na promoção de talentos.

3.2. FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas funções económicas foram investidos mais de 2,6 milhões de euros, correspondendo a cerca de 22% do investimento das Grandes Opções do Plano.

O Investimento ao nível da Indústria e Energia traduziu-se numa alocação de 1,6 milhões de euros em 2015.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



A Autarquia continua a apoiar a promoção e atração de investimento empresarial para o Concelho com vista à criação emprego, riqueza e rendimento a nível local e assim contribuir para a fixação da população e melhoria do nível de vida, pelo que na gerência em análise foram investidos cerca de 1,2 milhões de euros na área do Desenvolvimento Económico, com a aquisição de terrenos, a ampliação e requalificação do Parque Empresarial de Paçô e do Parque Empresarial de Mogueiras e a instalação de fibra ótica nesses três Parques Empresariais. Foram ainda apoiadas várias iniciativas de associações e instituições particulares ligadas ao desenvolvimento do comércio, serviços, turismo, agricultura e apoio ao empreendedorismo, nomeadamente da ACIAB, ARDAL, Incubo e a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, entre outras. De notabilizar, o sucesso da parceria criada entre o Município e muitas destas Associações e Instituições na concretização de eventos festivos como o Natal e a Páscoa assim como, a Expovez, as Feiras do Gado e dos Produtos Locais e as parcerias com o setor da restauração e produtores locais na realização dos Ciclos Gastronómicos, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo.

O Município investiu na área da Energia mais de 721 mil euros, onde se inclui a fatura da iluminação pública de 581 mil euros, o reforço da rede de iluminação pública e as obras de melhoria de eficiência energética em edifícios municipais.

Foi também realizado um Investimento em Transportes e Comunicações num total de 420 mil euros levado a cabo pelo Município nas Freguesias. De referir, que em 2015 foram executadas e encontram-se adjudicadas obras de reabilitação, conservação e beneficiação de vias municipais em mais de vinte freguesias do concelho. Foram ainda, adotadas outras medidas de segurança rodoviária, através da colocação de sinalização e guardas de segurança metálicas em várias freguesias assim como, a colocação de iluminação de passadeiras na área urbana.

O Investimento ao nível da Comércio e Turismo traduziu-se numa alocação de 306 mil de euros em 2015.

Sendo Arcos de Valdevez um concelho com um potencial turístico de excelência, não só pela sua qualidade ambiental e biodiversidade intrínsecas a um território integrado no Parque Nacional Peneda Gerês, como também pelo seu magnífico património cultural, pelos seus saberes, sabores e tradições, o Município tem investido na promoção e valorização dos seus recursos endógenos, visando não só

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



o apoio ao comércio tradicional, como a atração de visitantes para o concelho. A par dos vários investimentos já mencionados atrás, levados a cabo pelo município, tendo em vista a atratividade e valorização do concelho, destaca-se em 2015 a construção do Centro de Promoção de Produtos Locais na Porta do Mezio, assim como, as várias diligencias junto das entidades competentes para a “Requalificação do Mercado Municipal” e a criação de um “Museu da Água ao Ar Livre” com recurso a fundos comunitários, já em 2016. De referir, ainda a proximidade à Diáspora como fator de divulgação, promoção e atração regional e a realização de diversas iniciativas de promoção e divulgação de produtos locais, gastronomia, turismo e comércio, como a realização de vários “Ciclos Gastronómicos” ao longo do ano.

3.3. FUNÇÕES GERAIS

Nas funções gerais foram investidos mais de 950 mil euros, correspondendo a cerca de 8% do investimento das Grandes Opções do Plano.

Ao nível da Segurança e Ordem Públicas foram investidos mais de 356 mil euros, destinados à execução dos trabalhos finais no Quartel da GNR e às transferências para associações e instituições particulares do Concelho, no valor de 234 mil euros, entre as quais os Bombeiros Voluntários e as Comissões de Compartes de Baldios, tendo em vista o desenvolvimento do trabalho de prevenção e combate de fogos florestais, o apoio à criação de equipas de intervenção permanente e outros socorros às populações.

Ao nível dos Serviços Gerais da Administração Pública foram investidos cerca de 594 mil euros em reparação e melhoramento de edifícios municipais, na aquisição de equipamento básico e informático, na ligação de fibra ótica nos edifícios municipais e no pagamento dos terrenos para o Centro Logístico Municipal.

3.4. OUTRAS FUNÇÕES

Nas outras funções foram investidos mais de 1,2 milhões de euros, correspondendo a cerca de 11% do investimento das Grandes Opções do Plano.

O Município mantém a parceria com as freguesias através da realização de obras e da celebração de protocolos, nomeadamente ao nível da melhoria das acessibilidades, da limpeza da ecovia nas respetivas freguesias e da implementação do programa cantoneiros, o qual tem tido uma forte recetividade da comunidade, pelo impacto positivo na imagem das respetivas freguesias e na dinamização do mercado de trabalho, tendo investido em 2015 mais de 1,2 milhão de euros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



III. Análise da Situação Financeira

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

Em 2015, o Resultado Líquido do Exercício situou-se em 1.036.724, 49 €. Este resultado seria ainda mais expressivo não fora o resultado operacional do exercício negativo de 328.751,21 € que decorreu de um aumento dos custos com fornecimento e serviços externos em 890 mil euros, um aumento dos custos e perdas extraordinários em 611 mil euros, a que acrescem os custos com a aquisição de água à empresa Águas do Norte no valor 690.877,62 €. De referir, que este custo com aquisição de água é uma realidade recente com a qual a autarquia se depara e que só poderá ser compensada com o incremento futuro do número de ligações à rede, uma das razões pela qual se tem adotado uma política de incentivo, através da redução de 50% nas taxas de ligação, assim como a afetação de recursos para a sensibilização pública da importância dos sistemas públicos de água e saneamento. É também no seguimento desta política, que o Município previu um reforço substancial de fundos para a ampliação das redes de água e saneamento no orçamento para 2016, com uma dotação total de 1,5 milhões de euros visando o seu financiamento no novo Quadro-Comunitário, Portugal 2020.

2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

Da análise do quadro abaixo relativo às de contas de proveitos do exercício, verificamos que houve uma subida generalizada de todos os proveitos face ao ano transato de cerca de 1 milhão de euros, com uma maior expressividade na receita arrecadada com as transferências e subsídios obtidos.

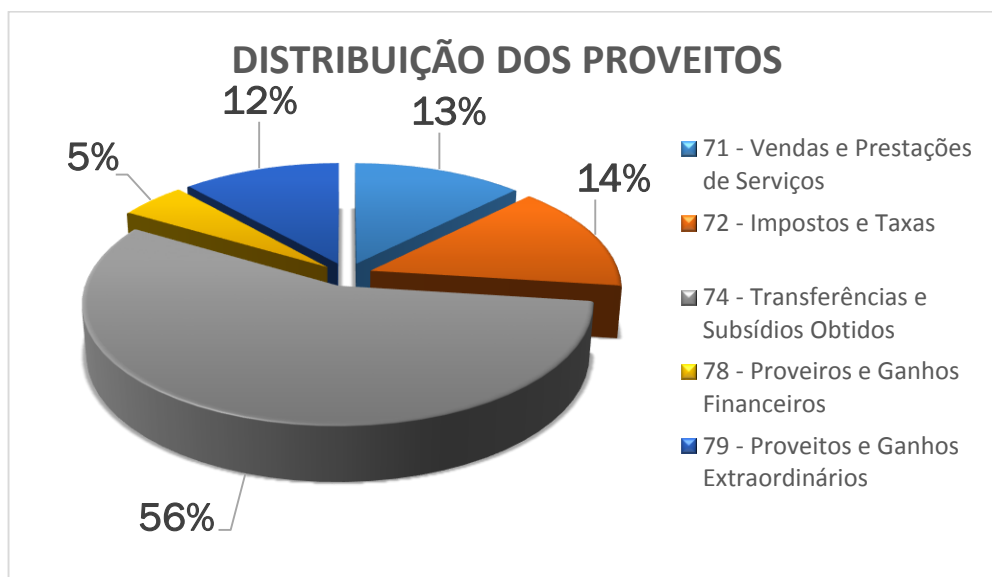
CONTAS DE PROVEITOS		2015	PESO
71	Vendas e Prestações de Serviços	2 727 180,87 €	12,54%
72	Impostos e Taxas	3 137 298,17 €	14,42%
74	Transferências e Subsídios Obtidos	12 285 083,72 €	56,48%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	1 070 711,16 €	4,92%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	2 532 675,63 €	11,64%
TOTAL		21 752 949,55 €	100,00%

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



Da análise do gráfico com a distribuição dos proveitos verificamos que mais de 56% dos proveitos continuam a depender das transferências e subsídios obtidos. Por sua vez, os proveitos da Autarquia que não dependem de transferências de entidades terceiras representam 32% do total, ou seja, cerca de 7 milhões de euros.



Com efeito, 14% dos proveitos municipais dependem dos impostos e taxas e 13% resultam das Vendas e Prestações de Serviços. Por sua vez, os Proveitos e Ganhos Financeiros contribuíram com 5% para a formação do volume total de proveitos em 2015, beneficiando de uma melhor tesouraria. De referir que o aumento dos proveitos e ganhos extraordinários neste exercício, que representam 12% do total está associado a uma maior transferência das comparticipações comunitárias dos vários projetos de investimento financiados.

TRANSFERÊNCIAS REGULARES DO ORÇAMENTO DE ESTADO		2015
Fundo Social Municipal		428 191,00 €
Participação na Variável IRS		442 863,00 €
Fundo de Equilíbrio Financeiro		8 851 168,00 €
TOTAL		9 722 222,00 €

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



3. ANÁLISE DOS CUSTOS

CONTAS DE CUSTOS	2015	PESO
61 - Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	690 877,62 €	3,33%
62 - Fornecimento e Serviços Externos	6 023 232,35 €	29,07%
63 - Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prest. Sociais	1 214 421,01 €	5,86%
64 - Custos com Pessoal	4 966 735,77 €	23,98%
65 - Outros Custos e Perdas Operacionais	11 343,85 €	0,05%
66 - Amortizações do Exercício	5 533 392,54 €	26,71%
67 - Provisões do Exercício	38 310,83 €	0,18%
68 - Custos e Perdas Financeiras	34 426,35 €	0,17%
69 - Custos e Perdas Extraordinárias	2 203 484,74 €	10,64%
TOTAL DOS CUSTOS	20 716 225,06 €	100,00%

Como já referido anteriormente, a ligação do sistema de abastecimento de água em alta à empresa Águas do Norte, veio trazer um aumento do custo das mercadorias vendidas, sendo este um dos principais responsáveis pelo aumento de custo verificado em 2015, a que se segue o aumento das transferências e subsídios correntes concedidos às Freguesias, Associações e Instituições Particulares, que expressam o apoio municipal à prevenção e combate a fogos florestais e ao desenvolvimento da atividade económica, cultural, recreativa e desportiva no concelho. Assistiu-se também ao aumento dos custos com fornecimento e serviços externos e aumento dos custos e perdas extraordinários, que refletem o acréscimo de valores protocolados com as Freguesias, Associações e Instituições Particulares de âmbito social, cultural, económico e religioso, para a realização de obras e aquisição de equipamentos.

De referir, que neste exercício foi transferido 1,2 milhões de euros para as Juntas de Freguesia e 1,6 milhões de euros para as Associações e Instituições Particulares, representando no total mais 200 mil euros que em 2014.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



Os fornecimentos e serviços externos assumem neste exercício um peso de 29% e os custos com pessoal um peso de 24%, mantendo-se relativamente a 2014.

De entre os **fornecimentos e serviços externos (FSE)** destacamos pela sua importância em termos financeiros, os seguintes:

Designação do FSE	2015
Eletricidade	1.057.342,83 €
Combustíveis	288.752,14 €
Conservação e Reparação	852 379,18 €
Limpeza, Higiene e Conforto	127 699,26 €
Tratamento de Resíduos Sólidos	163 248,63 €
Tratamento de Águas Residuais	327 903,89 €
Publicidade e Propaganda	171 707,68 €
Trabalhos Especializados	777 709,76 €
Transportes Escolares	616.395,44 €
Fornecimento de Refeições Escolares	190.054,94 €

De referir, que o aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos, está associado a um maior investimento em conservação e reparação de edifícios, equipamentos, máquinas e viaturas, estradas e arruamentos uma vez que a despesa de manutenção deste imobilizado vai-se avolumando com o passar dos anos, devido à correlação positiva entre a antiguidade do equipamento e os respetivos custos de manutenção. De notar que todos estes gastos são indispensáveis ao bom funcionamento da atividade municipal e à qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Verificou-se uma redução dos custos com eletricidade e combustíveis, demonstrando uma clara eficiência na utilização destes recursos e uma preocupação com redução dos níveis de CO2. Isto resulta de medidas de eficiência energética nos edifícios municipais, não só tendo em vista a redução destes encargos como também a utilização de fontes de energia mais

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



ecológicas. Como foi o caso das piscinas municipais, onde foi instalado um Sistema Solar Térmico para aquecimento de águas. De referir ainda, que em 2016 será apresentada uma candidatura em parceria com a Área Alto Minho a fundos comunitários, tendo como objetivo uma maior eficiência energética, através da redução dos consumos de energia reativa em instalações com motores elétricos e a substituição da iluminação convencional por luminárias com tecnologia LED nas habitações sociais, nos edifícios municipais, na rede de iluminação pública e na iluminação exterior de monumentos. Foi ainda apresentada uma candidatura à EDP Produção à semelhança de anos anteriores onde serão financiados projetos de eficiência energética de cerca de 137 mil euros.

De evidenciar, de igual modo, um acréscimo dos encargos com a limpeza, higiene e conforto, tratamento de resíduos sólidos urbanos e águas residuais, o que demonstra a preocupação municipal com a conservação do património, bem como, a preservação do ambiente, saúde e salubridade públicas.

Assistimos ainda, a um aumento dos custos com publicidade e trabalhos especializados ao nível da aquisição de serviços de cariz cultural, que vai desde a mais variada programação da Casa das Artes às mais variadas iniciativas promovidas pelo Serviço de Turismo. De referir, que este é um investimento essencial à divulgação e promoção do concelho, da sua cultura e tradições, gastronomia e produtos locais indispensável à prossecução da estratégia de desenvolvimento do turismo em Arcos de Valdevez. E ainda, ao nível do apoio à Educação, de referir a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC's), assim como, o desenvolvimento de um conjunto de atividades de animação socioeducativa com as escolas que vão desde a promoção da leitura, o conhecimento da história local e do património, a educação ambiental e a educação para as artes.

É também de salientar, a contínua preocupação do Município com a ação social escolar, nomeadamente com a comparticipação nos encargos com transportes e fornecimento de refeições escolares, no valor global de 807 mil euros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



4. ANÁLISE DOS MEIOS LIBERTOS

O «Cash-Flow» Operacional situou-se nuns expressivos 5,3 milhões de euros no exercício de 2015, atestando a excelente capacidade que a autarquia tem em libertar meios financeiros ao nível operacional, situação também corroborada pelo «Cash-Flow» Líquido de 6,6 milhões de euros.

5. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

ESTRUTURA DO ATIVO	2015	2014	2013
Ativo fixo/Ativo Total	93,99%	96,51%	96,75%
Ativo Circulante/Ativo Total	6,01%	3,49%	3,25%
ESTRUTURA DO PASSIVO	2015	2014	2013
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo/Passivo	13,25%	16,09%	17,24%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo/Passivo	2,19%	2,83%	2,47%
ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL	2015	2014	2013
*Coeficiente de Endividamento			
Passivo Exigível/Ativo	7,09%	8,88%	9,34%
Passivo Exigível/Fundos próprios	13,11%	16,75%	17,74%
*Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo (CP)			
Passivo Exigível de CP/Ativo	1,00%	1,33%	1,17%
Passivo Exigível de CP/Fundos Próprios	1,86%	2,50%	2,22%
*Coeficiente de Endividamento a Médio e Longo Prazo (MLP)			
Passivo Exigível de MLP/Ativo	6,09%	7,56%	8,17%
Passivo Exigível de MLP/Fundos Próprios	11,25%	14,25%	15,52%

No que se refere à estrutura do ativo, há a referenciar uma tendência de subida do ativo circulante, fruto de uma maior liquidez de tesouraria.

Quanto à estrutura do passivo, há a realçar que quer a dívida exigível a curto quer a médio e longo prazo, continuam a refletir uma tendência de descida.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



6. INDICADORES FINANCEIROS

O Município encerra as contas de 2015 com um Ativo Líquido de cerca de 141 milhões de euros e com Fundos Próprios superiores a 76 milhões de euros. Da análise dos indicadores financeiros abaixo descritos, podemos concluir que a Autarquia está com uma situação económica e financeira equilibrada e estável.

INDICADORES FINANCEIROS	2015	2014	2013
Liquidez	3,50	1,55	1,27
Endividamento	7,09%	8,88%	9,34%
Grau de Dependência dos Empréstimos MLP	6,09%	7,56%	8,17%
Autonomia Financeira	54,08%	53,04%	52,64%
Solvabilidade	1,18	1,13	1,11

Em 2015, o Indicador de Liquidez obteve o melhor resultado dos últimos três anos, 3,50, refletindo uma disponibilidade de tesouraria positiva com a cobertura dos compromissos de curto prazo em dívida.

Relativamente à estrutura do passivo, verifica-se através do Indicador de Endividamento (6,09%), uma descida do endividamento municipal ao longo dos três anos em análise, que resulta de uma redução do seu passivo exigível e por conseguinte, uma menor dependência da Autarquia face à dívida a pagar a Médio e Longo Prazo.

Através do Indicador de Autonomia Financeira, podemos também concluir que a Autarquia apresenta um grau de dependência de financiamento externo, na ordem dos 46%, pelo que a Autarquia tem capacidade para financiar mais de metade (54%) do seu ativo com recurso a fundos próprios.

Por fim, o grau de solvabilidade de 1,18, demonstra a capacidade do Autarquia em solver todos os seus compromissos para com os seus credores.

De referir, que todos os indicadores apresentam melhorias ao longo dos três anos em análise.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



IV. Evolução da Dívida a Terceiros

1. ANÁLISE DA DÍVIDA ORÇAMENTAL

Nesta gerência a dívida orçamental baixou para os 9 milhões de euros, diminuindo mais de 2,3 milhões de euros face à dívida em 2014.

O valor global dos empréstimos obtidos desceu 13,4 %, ou seja, cerca de 986 mil euros, de modo que se encerrou o exercício de 2015 com uma dívida à Banca já inferior a 6,4 milhões de euros. Acresce referir que o serviço da dívida tem vindo a baixar, tendo-se situado em pouco mais de 1 milhão de euros no final de 2015.

SERVIÇO DA DÍVIDA	2015	2014	2013
Juros da Dívida	39 355,43 €	50 116,44 €	54 835,34 €
Amortização de Capital	985 718,03 €	1 058 450,91 €	1 241 176,79 €
TOTAL	1 025 073,46 €	1 108 567,35 €	1 296 012,13 €

A dívida a Fornecedores foi reduzida em 576 mil euros relativamente a 2014, terminando 2015 com um valor de apenas 360 mil euros.

A dívida a Outros Credores, excluindo o FAM, baixou no total 636 mil euros relativamente a 2014, situando-se no final de 2015 num montante abaixo dos 1,5 milhões de euros.

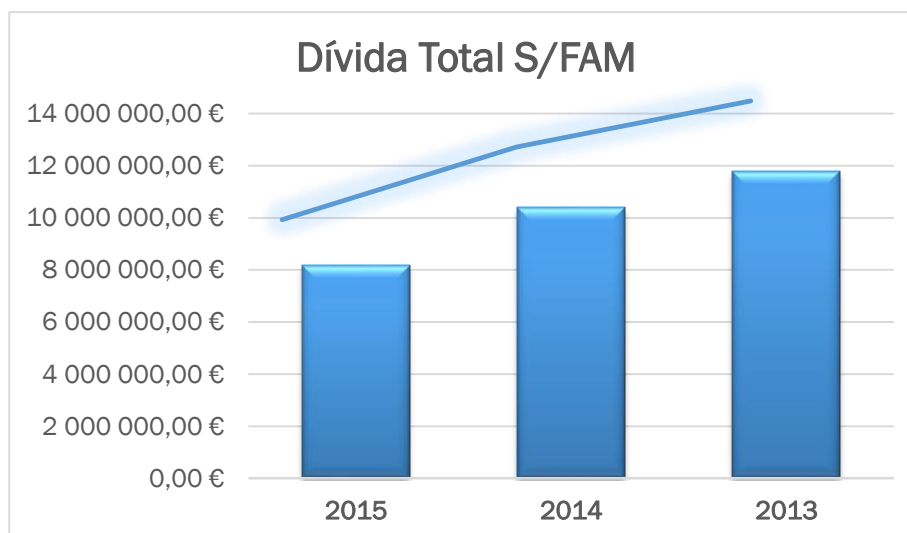
Dívida Orçamental	2015	2014	2013
Dívida à Banca	6 362 135,53 €	7 347 853,56 €	8 406 304,47 €
Dívida a Fornecedores	359 581,65 €	935 572,78 €	1 084 965,83 €
Dívida a Outros Credores (S/FAM)	1 474 505,39 €	2 110 785,07 €	2 297 238,91 €
Dívida Total S/FAM	8 196 222,57 €	10 394 211,41 €	11 788 509,21 €
Dívida por Conta do FAM	816 396,59 €	952 462,59 €	0,00 €
Dívida Total com FAM	9 012 619,16 €	11 346 674,00 €	11 788 509,21 €

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



Depois de anos consecutivos de assinaláveis execuções, a Autarquia chega ao final de 2015 com uma evolução positiva ao nível da dívida a terceiros, baixando a Dívida à Banca, a Dívida a Fornecedores e a Dívida a Outros Credores, excluindo o Fundo de Apoio Municipal (FAM).



É importante sublinhar a trajetória favorável da dívida nos últimos anos, tendo esta, sem considerar o FAM, baixado cerca de 3,6 milhões de euros nos dois últimos anos.

Por sua vez, o valor relativo ao FAM, que é uma obrigação legal de contribuição municipal para um fundo de apoio solidário entre municípios, representa apenas a contabilização do montante total do fundo que será constituído ao longo de 7 anos por imperativo legal.

O valor registado em dívida relativo a cauções não representa dívida orçamental do Município, uma vez que traduz meras operações de tesouraria, as quais têm contrapartida de exato valor em depósitos à ordem constituídos para o efeito.

Assim, a dívida da Autarquia em termos orçamentais (sem FAM) é de apenas 8.196.222,57€ no final de 2015, o que compara favoravelmente com uma dívida orçamental de 10.394.211,41 € no final de 2014.

A gestão levada a cabo em 2015 foi feita de modo a conciliar uma execução financeira acima da barreira dos 80% com a preocupação em reduzir de forma clara o passivo orçamental da Autarquia. A este respeito acresce referir a melhoria do índice de dívida orçamental de 54,47% em 2015 face a 2014 (73,01%).

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



2. QUADRO ILUSTRATIVO DA DÍVIDA MUNICIPAL

	2015	Variação		2014	Variação		2013
		Valor	%		Valor	%	
Dívidas a Terceiros Curto Prazo							
Empréstimos Obtidos	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €
Fornecedores C/C	237 698,07 €	-4 665,33 €	-1,92%	242 363,40 €	-2 244,04 €	-0,92%	244 607,44 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	121 883,58 €	-223 825,80 €	-64,74%	345 709,38 €	25 350,99 €	7,91%	320 358,39 €
Leasing	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €
Factoring	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	128 055,85 €	-11 858,80 €	-8,48%	139 914,65 €	15 227,12 €	12,21%	124 687,53 €
Outros Credores	41 547,12 €	-224 586,27 €	-84,39%	266 133,39 €	194 368,14 €	270,84%	71 765,25 €
Clientes e Utentes C/ Caução	394,47 €	0,00 €	0,00%	394,47 €	0,00 €	0,00%	394,47 €
Fornecedores de Imobil. C/ cauções	886 832,31 €	47 929,22 €	5,71%	838 903,09 €	11 269,39 €	1,36%	827 633,70 €
Sub-Total	1 416 411,40 €	-417 006,98 €	-22,74%	1 833 418,38 €	243 971,60 €	15,35%	1 589 446,78 €
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo							
Empréstimos Obtidos	6 362 135,53 €	-985 718,03 €	-13,42%	7 347 853,56 €	-1 058 450,91 €	-12,59%	8 406 304,47 €
Fornecedores C/C	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00 €	-347 500,00 €	-	347 500,00 €	-172 500,00 €	-33,17%	520 000,00 €
Leasing	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €
Outros credores (FAM) ⁽²⁾	816 396,59 €	-136 066,00 €	-14,29%	952 462,59 €	952 462,59 €	#DIV/0!	0,00 €
Outros credores	1 401 544,85 €	-386 968,83 €	-21,64%	1 788 513,68 €	-386 170,94 €	-17,76%	2 174 684,62 €
Sub-Total	8 580 076,97 €	-1 856 252,86 €	-17,79%	10 436 329,83 €	-664 659,26 €	-5,99%	11 100 989,09 €
Total	9 996 488,37 €	-2 273 259,84 €	-18,53%	12 269 748,21 €	-420 687,66 €	-3,31%	12 690 435,87 €

⁽²⁾ FAM – Fundo de Apoio Municipal

De salientar neste exercício, uma redução dívida a fornecedores de imobilizado C/C em mais de 571 mil euros, a outros credores em mais de 611 mil euros (S/ FAM) e ao nível da amortização de empréstimos de cerca de 1 milhão de euros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



3. LIMITE DA DÍVIDA DE ACORDO COM O NOVO REGIME DE ENDIVIDAMENTO

No âmbito da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e de acordo com o novo regime de endividamento, a dívida total das operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A Lei prevê ainda que a margem de endividamento determinada só possa ser utilizada em 20% em cada ano económico.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (art.º 52 e 54 da Lei nº 73/2013)

	31-12-2015	01-01-2015	Variação
Dívida Orçamental do Município	8.196.222,57 €	10.394.211,41 €	-2.197.988,84 €
FAM (Fundo de Apoio Municipal)	816.396,59 €	952.462,59 €	-136.066,00 €
Dívida Orçamental do Município com FAM	9.012.619,16 €	11.346.674,00 €	-2.334.054,84 €
Dívida das Participadas imputável ao Município	2.033.377,53 € ⁽³⁾	2.059.722,48 €	-26.344,95 €
TOTAL	11.045.996,69 €	13.406.396,48 €	-2.360.399,79 €
Limite Legal da Dívida Total	24.821.282,38 €	24.821.282,38 €	0,00 €
Capacidade para aumento da Dívida	13.775.285,69€	11.414.885,90 €	2.360.399,79 €

⁽³⁾ Apurada provisoriamente

O quadro acima demonstra de forma clara a redução do endividamento municipal levado a cabo no exercício de 2015. A Dívida orçamental do Município, incluindo já o valor do FAM, baixou mais de 2,3 milhões de euros, em 2015.

Se não considerarmos o FAM, que é uma imposição legal e cuja constituição será efetuada de forma parcelar ao longo de 7 anos, a dívida orçamental do Município baixou efetivamente 2,2 milhões de euros face a 2014.

Embora não sendo dívida da Autarquia, a Lei nº 73/2013 obrigou à consideração, para efeitos de limitação a novo endividamento, da dívida das entidades participadas, na proporção das respetivas participações. Mesmo a este nível, houve uma redução da dívida das participadas, imputável ao Município em mais de 26 mil euros em 2015, ressaltando-

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



se uma vez mais, que este valor não é dívida do Município, servindo apenas como limitador para a assunção de nova dívida.

Assim, a análise do quadro acima revela de forma inequívoca que, face ao limite legal, incluindo já os valores imputados das participadas, o Município cumpre folgadoamente os limites de endividamento e tem ainda capacidade para aumentar a dívida, se necessário for, em mais 13,8 milhões de euros, mais 2,4 milhões de euros que em 2014.

V. Factos Relevantes Verificados após o Encerramento do Exercício

Não existem factos relevantes a relatar após o encerramento do Exercício.

VI. Proposta de Aplicação de Resultados

O Decreto-Lei nº 54 – A/99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, determina que deve constituir-se o reforço anual das Reservas Legais através da aplicação de 5% do Resultado Líquido do Exercício, sem prejuízo da obrigatoriedade de reforçar a conta de Património até que esta corresponda a 20% do ativo líquido.

Tendo por base a imposição legal anterior, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez propõe à respetiva Assembleia Municipal a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2015 que ascendeu a **1.036.724,49 €**:

Resultados Transitados:	984.888,27 €
Reservas Legais (5%):	51.836,22 €

Arcos de Valdevez, 6 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,

(Dr. João Manuel Esteves)